



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Dra. Yara do Rocio Bonat Trevisan – Como os avós podem ajudar na criação dos netos

A Pastoral da Criança, desde a sua fundação, incentiva e valoriza a convivência harmônica entre avós e netos. Sabemos que a partilha de experiência entre as gerações traz uma riqueza de saberes, cultura e espiritualidade que beneficia o desenvolvimento infantil. Além disso, essa convivência traz benefícios para a saúde emocional, mental e até mesmo física de ambos. Os avós também são um grande apoio em muitas famílias, já que muitas vezes contribuem na criação e rotina dos netos, sem, no entanto, interferir nas responsabilidades que são próprias dos pais.

“Um estudo realizado pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, descobriu que crianças que têm um forte vínculo com seus avós são menos propensas a ter problemas emocionais e comportamentais. Os pesquisadores acreditam que existem vários motivos pelos quais os avós podem ter um impacto positivo no bem-estar dos netos. Eles podem oferecer amor, apoio e orientação, além de fornecer uma perspectiva diferente sobre a vida.” [\(Fonte: Educa Mais Brasil\)](#)

Confira, abaixo, a entrevista exclusiva sobre esse tema, realizada pela Pastoral da Criança com a Dra. Yara do Rocio Bonat Trevisan, psicóloga, com especialização em gerontologia.

**ENTREVISTA COM: Dra. Yara do Rocio Bonat Trevisan: psicóloga, com especialização em gerontologia que atua em Curitiba, estado do Paraná.**

**Dra. Yara, qual é o perfil dos avós atualmente?**

O perfil dos avós vai mudando ao longo do tempo, porque depende dos referenciais de cada



sociedade. Atualmente, a imagem de avós idosos, aposentados e com tempo livre para cuidar dos netos vem sendo substituída pela imagem de avós mais jovens e independentes, que procuram conciliar a atenção aos netos com seus próprios interesses, como o cuidado com a saúde e o lazer. Muitos continuam trabalhando, inclusive por necessidade financeira. Essa versão mais moderna acompanha o aumento da longevidade. As pessoas estão vivendo mais e há um estímulo para o envelhecimento ativo e saudável. Podemos observar que aconteceram mudanças positivas. As gerações estão mais próximas e com mais afinidades, o que é importante para manter o vínculo afetivo entre os membros da família.

## **Qual é o papel dos avós na família de hoje e como evitar que esse papel se sobreponha com aquele dos pais?**

A família é o primeiro grupo social. É onde a criança aprende como se comportar para conviver adequadamente em sociedade e os avós são uma importante referência. Os avós transmitem os valores familiares, como o respeito, a honestidade, a religiosidade, a importância do estudo e do trabalho. São os guardiões da memória da família, contam histórias da sua vida, dos antepassados, e isso favorece a construção da identidade das crianças para saber quem ela é, para sentirem-se pertencentes àquela família. Ao dar apoio aos pais e ajudar no cuidado, além de unir e fortalecer a família, os avós contribuem para o desenvolvimento emocional dos netos, transmitindo afeto e segurança. Eles têm uma presença educacional marcante na vida dos netos, mas é preciso entender que a responsabilidade da educação das crianças é dos pais e eles devem exercê-la do seu melhor modo. Os avós precisam ter cuidado para não desautorizar os pais e qualquer interferência deve ser feita com discernimento e com cautela. Afinal, tanto os avós quanto os pais querem ser ouvidos e respeitados. Por isso, é indispensável manter o diálogo e o bom senso, estabelecer os limites de cada um, de maneira que a criança se sinta segura, acolhida, sem ter que escolher algum lado.

## **Ainda é comum os avós cuidarem dos netos?**

O cuidado com os netos pode acontecer de diferentes formas, por exemplo, quando os avós são requisitados para auxiliar, quando os pais e mães precisam trabalhar fora de casa. Mas há também situações em que a ausência paterna ou materna é mais sentida, por exemplo, quando a criança ou adolescente não convive com um dos pais e a presença dos avós se torna muito importante para garantir a segurança afetiva para a família e contribuir para o desenvolvimento emocional saudável dos netos. Também observa-se que o aumento da longevidade está possibilitando que avós e netos convivam por mais tempo e esse é o relacionamento no qual mais que uma obrigação é o amor e a alegria de estar juntos que predomina, que traz benefícios para todos. Estar perto, cuidar diretamente, é importante, é gratificante, mas agora com o avanço da tecnologia não há barreiras que possam distanciar avós e netos. E esse cuidado também pode ser feito à distância, virtualmente.

## **Qual é a importância dos avós para os netos?**

A convivência com os avós em um ambiente acolhedor, amoroso, possibilita muitas aprendizagens para os netos, desde ensinamentos práticos, como, por exemplo, fazer algum trabalho manual, até compreender o processo de envelhecimento humano e a importância de respeitar os mais velhos. Os netos se beneficiam de uma atenção especial e da possibilidade de ter conhecimento sobre a vida e o mundo, diferentes do que é dado pelos pais e pela escola. Os avós têm muita experiência de vida para transmitir aos netos, podem dar o exemplo de atitudes, de cuidado e proteção, podem mostrar o valor de uma família. Numa época em que as pessoas tendem a ser mais individualistas, esses são valores a serem preservados. Os avós formam uma rede de apoio para toda a família e isso fortalece os laços familiares e a segurança emocional aos netos.

## **Quais são os benefícios no relacionamento entre avós e netos?**

O relacionamento com os netos estimula os avós a se tornarem mais ativos, criativos e atualizados. O nascimento de um neto representa uma renovação, uma nova energia, dá um outro sentido para a vida dos avós. A convivência com a nova geração da sua família pode melhorar a qualidade de vida dos idosos e afastar a depressão e o declínio cognitivo. Já os netos, que recebem esse amor e essa atenção especial dos avós, também são beneficiados no seu desenvolvimento emocional e cognitivo. Se em alguns momentos são os avós que ensinam habilidades práticas, como fazer o nó ou andar de bicicleta, em outros os netos podem assumir o papel de instrutores dos avós em relação às novidades que surgem. Todos ganham com essas trocas. Uns descobrem coisas do passado, enquanto outros aprendem coisas do presente.

## **Que ensinamentos e valores os netos podem aprender com os avós?**

Os avós ensinam com palavras e com atitudes, quando demonstram respeito para com as outras pessoas, sabem ouvir, sabem se posicionar de forma ética, justa, confiável, quando têm empatia, conseguem se colocar no lugar do outro e ser solidários, quando são capazes de avaliar seus acertos e reconhecer seus erros e se esforçam para melhorar e continuar aprendendo. Quando agem com a família, do seu grupo social, mas possuem uma visão mais ampla da sociedade e da contribuição que cada pessoa pode dar para o bem comum. Então, esses princípios e valores que são transmitidos pelos avós, formam uma base sólida para as crianças e adolescentes se desenvolverem emocionalmente e socialmente e se tornarem adultos conscientes e responsáveis.

## **Quais são as dificuldades dos avós para entenderem as crianças de hoje?**

No mundo atual, as transformações acontecem de forma acelerada na tecnologia e também nas relações entre as pessoas, incluindo a educação das crianças. Nós podemos lembrar que há 60 ou 70 anos, portanto na infância de muitos avós, os bebês eram enfaixados e tinham seus movimentos tolhidos em nome da segurança e do aconchego. E hoje se permite a criança tomar decisões cada vez mais cedo, desde a roupa que irá vestir, o que quer comer, aonde irá passear. E diante de tantas mudanças, os avós podem se sentir confusos, principalmente quando comparam com a educação que deram aos seus filhos. É preciso pensar sobre isso, reconhecer a necessidade de rever ideias e hábitos. Assim, os avós poderão compreenderem e acompanhar seus netos neste novo século e também auxiliar seus filhos a refletir, a estabelecer limites, a equilibrar os desafios que o avanço tecnológico e as mudanças sociais e culturais têm trazido, de modo que essa autonomia que está sendo dada aos mais jovens atualmente venha junto com responsabilidade e consciência social.

## **Quais atitudes dos avós não contribuem para a boa convivência com os netos e com os pais?**

O que interfere negativamente na convivência familiar, geralmente, são atitudes extremas. Por um lado, a permissividade, o excesso de mimos, falta de limites na casa dos avós, que fazem com que se diga: “os pais educam e os avós deseducam”. Por outro lado, o autoritarismo de alguns idosos, querendo criar os netos de acordo com os padrões mais rígidos, também pode causar problemas no relacionamento familiar. Sempre se deve levar em conta o bem-estar e o desenvolvimento emocional dos pequenos. E para isso, o diálogo entre os pais e os avós é essencial. Conversando sobre o que consideram certo e errado, eles poderão combinar as normas que devem ser seguidas nos diferentes momentos da vida, em família. Os avós precisam recorrer à sua experiência de vida, à sua sabedoria, para receber quando ceder e quando interferir. Caso contrário, criarão atritos com os pais.

## **Como os avós podem contribuir para o desenvolvimento integral dos netos?**

Os avós podem contribuir de inúmeras formas para o desenvolvimento dos netos e tudo começa com a construção de um relacionamento de confiança que será a base para participar de diversos momentos da vida deles. Conversar, contar histórias da família, ler, jogar, brincar, ensinar jogos e brincadeiras antigas, ajudar a construir brinquedos, acompanhar as atividades escolares, participar de encontros na escola, onde os avós podem relatar fatos da sua vida e, assim, ampliar os conhecimentos das crianças sobre o passado. Estimular o desenvolvimento de habilidades práticas, como cozinhar, fazer pequenos consertos em casa, trabalhos manuais, incentivar a participação na vida comunitária e religiosa, ensinar a agradecer, pedir licença, pedir desculpas,

sempre dando exemplo para os netos de como conviver com respeito e boas maneiras. Também contar piadas, rir juntos, cantar, dançar, levar ao parque, ao teatro, andar de bicicleta, apreciar a natureza, cuidar dos animais, enfim, criar momentos de diversão e aprendizagem, sempre estimulando a imaginação e a criatividade dos netos. São exemplos de situações que irão fortalecer os laços afetivos entre avós e netos, vão criar lindas memórias dessa relação que é única e que poderá se tornar inesquecível para os pequenos, porque ela é cheia de amor e de carinho.

**(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

**Maria Inês, qual é a sua mensagem para o programa de hoje em que estamos conversando sobre como os avós podem ajudar na criação dos netos?**

Os avós são muito importantes para o desenvolvimento infantil. Além do afeto, eles são os guardiões das memórias familiares e passam para as crianças as histórias das gerações, as tradições culturais, o respeito pelos idosos e, muitas vezes, são eles que ensinam orações e a importância da fé. Os avós são apoio para muitas famílias na criação dos netos. Com a vida corrida de hoje, cuidar das crianças, do trabalho fora, da luta pela vida, pode ser um desafio. Os avós, então, são essa presença acolhedora, sempre prontos para ajudar, seja para levar as crianças à escola, preparar as refeições, para levar ao médico ou para cuidar delas enquanto os pais trabalham. Os avós não são substitutos dos pais, mas são importantes para que as crianças aprendam e cresçam convivendo com várias gerações.

**(TESTEMUNHO) Nilva Canuto Libardi, Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do Rio Grande do Sul.**

**Nilva, qual é a importância dos avós para o desenvolvimento dos netos?**

É difícil saber quem se beneficia mais, se são os netos ou se são os avós. O fato é que existe um sentimento imensurável de amor, carinho e afeto entre ambos. Esse relacionamento com os netos traz muitos pontos positivos, começando pela construção das memórias com as famílias. As histórias que os avós compartilham com os netos são únicas e especiais para as crianças, que terão na memória um significado especial para a vida toda. O convívio com os avós auxilia os netos na capacidade de empatia, respeito e criatividade, além de demonstrar menores chances de ter um quadro de ansiedade e depressão na vida toda. Ser avó é igual a ser mãe com açúcar, porque é o momento da vida em que temos tempo para estar mais perto dos netos, às vezes até mais do que os próprios pais, que ainda precisam trabalhar para o sustento de suas famílias.

## **(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.**

Os avós têm mais experiência de vida, já têm anos vividos, já educaram os filhos, agora depois dos filhos vêm os netos. Por isso, os avós são exemplos de amor, de sabedoria e apoio na vida dos netos. Eles oferecem afeto incondicional e também são apoio e, muitas vezes, inspiração para os netos, como também de ajuda, de conforto, de consolo, às vezes, até de firmeza para os próprios pais. Então, é importante a figura dos avós, porque eles transmitem esses grandes valores, que são indispensáveis na vida de uma família. Contudo, hoje nós percebemos que há uma carência do afeto. Na família, às vezes, o próprio desajuste familiar, a questão do trabalho, do estresse, e os pais acabam delegando esse cuidado aos avós. Não é legal. São os pais que devem assumir a educação dos filhos. Os avós colaboram, mas não devem ser explorados pelos filhos.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1713 - 22/07/2024 - Como os avós podem ajudar na criação dos netos